



# FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)

# **PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021**





# Índice

- 1. Nota de Abertura
- 2. Órgãos de Governo da FMV
- 3. Missão, Visão e Valores
- 4. Caracterização da FMV
- 5. Objetivos Estratégicos
- 6. Descrição das principais ações a desenvolver
- 7. Recursos Humanos
- 8. Recursos Financeiros





#### 1. Nota de Abertura

A Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido recentemente acreditado pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de fusão da ULisboa, através da sua consolidação, valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma nova oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parecerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio crescente que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reparação e manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de





Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade é fundamental para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu em 2008-2009, o futuro continuava ainda algo o incerto quando a pandemia COVID-19 em 2020 veio de novo adensar as nuvens negras no horizonte, aumentando despesas com equipamentos de proteção individual e outros materiais de proteção e distanciamento e diminuindo potenciais receitas de prestação de serviços, de propinas de estudantes internacionais e de ações de formação. A segunda vaga da pandemia, já evidente aquando da redação deste Plano, faz antever um processo lento e incerto da sua resolução, para a qual a perspetiva já existente de vacinas eficazes será certamente uma ajuda preciosa.

Seja como for, mantém-se, e mesmo acresce, a importância de uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar. Veremos se os fundos europeus anunciados poderão ajudar em algum aspeto a FMV.

# 2. Órgãos de Governo da FMV

#### Conselho de Escola

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos e estudantes. Conta ainda com a participação de três personalidades externas cooptadas: o Professor Doutor José Antunes Afonso de Almeida, o Dr. João José Gomes Esteves e o Dr. Manuel Filipe Dargent Figueiredo.

O Conselho de Escola é presidido pelo Professor António José de Almeida Ferreira e tem como Vice-Presidente o Professor José Paulo Pacheco de Sales Luís.





#### **Presidente**

O Presidente da FMV é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. A FMV é presidida pelo Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, coadjuvado por dois Vice-Presidentes, os Professores Doutores José Pedro da Costa Cardoso Lemos e Virgílio da Silva Almeida.

## Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.

O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa e tem como Vice-Presidente o Professor Doutor António José de Almeida Ferreira.

## Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Luis Manuel Madeira de Carvalho, tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Luísa Maria Freire Leal Mateus e um(a) estudante.

#### Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Prof. Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, o Vice-Presidente, Doutor José Pedro da Costa Cardoso Lemos, o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos e o Chefe da Divisão de Recursos Financeiros, Dr. Nelson Ribeiro. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.





## Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV. Para além do Presidente, integram-no os Vice-Presidentes da FMV, os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e os Presidentes dos Departamentos.

## Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de governo e dos Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-UL, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico.

A FMV tem ainda como subunidades orgânicas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) Áreas
   Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) Área Científica de Sanidade Animal.





## 3. Missão, Visão e Valores

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por Missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.

A sua Visão é ser uma instituição de ensino superior universitário reconhecida nacional e internacionalmente pelos seus elevados padrões de qualidade e inovação em educação e investigação veterinárias, permanentemente adaptadas às necessidades da Sociedade, e contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento e do bem-estar das populações animal e humana.

No âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos, a Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por Valores gerais de qualidade, ética, justiça, rigor e transparência. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação, a sustentabilidade e a solidariedade.

## 4. Caracterização da FMV

A FMV promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. Oferece atualmente o mestrado integrado em Medicina Veterinária, o mestrado em Segurança Alimentar e o doutoramento em Ciências Veterinárias. Participa ainda, em colaboração com outras Escolas da ULisboa, na licenciatura e no mestrado em Engenharia Zootécnica (com o ISA), no mestrado em Microbiologia (com o IST, FC e FM), no mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes (com a FM) e no doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG).

O corpo docente da FMV, constituído quase exclusivamente por doutorados, e os seus investigadores e restantes trabalhadores técnicos e administrativos conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos seus objetivos, nas vertentes ensino,





investigação e prestação de serviços. Conta atualmente com cerca de mil estudantes, dos quais a maior parte está inscrita no mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Na componente de Investigação, para além de projetos externos nacionais e internacionais da iniciativa dos docentes e investigadores, a FMV criou em 1992 o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), atualmente classificado com a menção máxima de Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que integra e coordena a investigação interna, abrangendo as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. O CIISA estimula e financia dezenas de linhas de investigação, apoiando ideias inovadoras e a formação de jovens investigadores, em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da saúde e bem-estar animal e para a segurança sanitária e a qualidade dos produtos de origem animal, promovendo a saúde dos consumidores.

Na componente da Extensão Universitária salientam-se as múltiplas colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento, e a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar de animais de companhia e de equídeos, 24 horas por dia, 365 dias por ano, e das espécies pecuárias em regime ambulatório. Para além das áreas de clínica e cirurgia, o Hospital Escolar inclui ainda os serviços farmacêuticos e um Centro de Diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises. Os docentes e investigadores da FMV participam ainda em inúmeras iniciativas extramuros apoiando a sociedade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária, com destaque para as comunidades da Junta de Freguesia da Ajuda e para a Câmara Municipal de Lisboa.

A FMV é avaliada regularmente pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE), estando aprovada e acreditada, respetivamente, por estas instâncias. Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que em 2020, no *Shanghai Ranking's of Academic Subjects*, o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV, se encontra nos primeiros 76





a 100 lugares do mundo, uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

## 5. Objetivos estratégicos

De acordo com o Plano Estratégico e de Ação da FMV para o Quadriénio 2019-2022, e em sintonia com a Missão da ULisboa, a FMV tem como objetivos estratégicos para 2021:

- Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
- Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
- Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
- 4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
- 5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
- 6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes.
- 7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas.
- 8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos.
- Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
- 10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;





11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

#### 6. Descrição das principais ações a desenvolver

Estes objetivos estratégicos materializam-se nas seguintes ações a desenvolver:

#### 1. Promover uma formação de excelência

- a) Promover um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante e profícuo, que tenha em consideração as características dos jovens universitários atuais e a evolução dos paradigmas da transmissão de conhecimentos e de competências:
- b) Modernizar os processos de avaliação de conhecimentos e de competências, tornando-os mais atrativos e eficientes e menos consumidores de tempo:
- c) Aprofundar a formação cívica e a aquisição das competências transversais e sociais necessárias para as múltiplas missões dos MV na Sociedade:
- d) Aumentar o sucesso da oferta formativa, tornando mais atrativos e conferindo maior visibilidade aos ciclos de estudos que não preenchem a totalidade das vagas;
- e) Aumentar o sucesso escolar, aproximando o período de graduação ao tempo previsto da formação;
- f) Diminuir o abandono escolar, mesmo que diminuto, identificando e combatendo as suas causas estranhas à vontade do estudante;
- g) Promover a atualização dos Planos de Estudos dos ciclos de estudos da FMV, em particular do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária, de acordo com as recomendações dos painéis de avaliação nacional e internacional, do Conselho Consultivo e das sugestões internas já recolhidas de docentes e de estudantes;
- h) Adequar o número de estudantes e docentes do MIMV aos rácios recomendados pelas instâncias internacionais e às condições físicas e funcionais da FMV;
- i) Melhorar o recém-criado Plano de Formação Pedagógica dos docentes e dos médicos veterinários do HEV;
- j) Melhorar ou criar novos espaços adequados a exigências pedagógicas específicas;





- k) Continuar o esforço de introdução gradual de modelos animais que permitam diminuir a utilização de animais vivos no ensino prático;
- Continuar a expandir e modernizar os serviços oferecidos no Hospital Escolar de animais de companhia, equídeos e espécies pecuárias, fulcrais na casuística utilizada no Ensino e na atração de receitas;
- m) Concluir a reorganização do Centro de Diagnóstico, setor essencial de apoio ao Hospital Escolar, ao Ensino e à Investigação e com um enorme potencial angariador de receitas;
- n) Promover, em consonância com o Núcleo de Formação ao Longo da Vida da ULisboa, o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus estudantes;
- o) Diversificar os programas de voluntariado dirigido aos estudantes da FMV;

#### 2. Plano de Formação ao Longo da Vida

- a) Apresentar uma oferta atual, coerente e diversificada de ações de formação contínua, de acordo com as necessidades da Sociedade, identificadas nomeadamente com as organizações profissionais e científicas, mas também com as estruturas civis locais.
- b) Regular melhor a organização das ações de formação, conferindo ao seu secretariado regras e ferramentas que facilitem a sua gestão;
- c) Sensibilizar os docentes e investigadores para a importância de ações de formação.

## 3. Investigação

Através do CIISA, a FMV deverá:

- a) Estimular o estabelecimento de novas parcerias estratégicas e a integração em redes e consórcios nacionais e internacionais, procurando aumentar a massa crítica da equipa de modo a alcançar patamares mais elevados de qualidade e financiamento;
- b) Apoiar a procura de financiamento externo pelos docentes e investigadores nas instâncias nacionais e internacionais;
- c) Aproveitar as oportunidades de contratação de investigadores e de renovação dos equipamentos;





- d) Estimular os docentes e investigadores para as múltiplas vantagens pessoais e institucionais da transferência de tecnologia, seja pelo registo de patentes seja pela sua valorização comercial;
- e) Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade;
- f) Atrair mais estudantes de doutoramento;
- g) Iniciar precocemente os estudantes de mestrado nas atividades de investigação;
- h) Aumentar a visibilidade e aplicabilidade da investigação realizada.

#### 4. Extensão universitária

- a) Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento
- b) Desenvolver a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar:
  - i. Otimizar as valências e serviços oferecidos pelo Hospital Escolar;
  - ii. Concluir a organização do seu Centro de Diagnóstico;
  - iii. Estimular a introdução de programas de Residência e de Internato no Hospital Escolar que promovam novos patamares de formação mais especializada e contribuam para uma maior diversificação das equipas que nele prestam serviço;
  - iv. Apoiar a acreditação oficial das técnicas e laboratórios por forma a permitir a sua inclusão em programas oficiais de diagnóstico e a atuação como unidades de referência legalmente reconhecidas;
  - v. Identificar e organizar de forma coerente as oportunidades e capacidades de prestação de outros serviços pela FMV;
  - vi. Implementar sistemas de avaliação da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos utentes, procurando resolver os motivos de reclamação dos utentes.
- c) Desenvolver a relação com a ACIVET, centrando a sua atividade na gestão do Hospital Escolar.





- d) Reforçar o envolvimento local da FMV no seio de atividades de extensão universitária com a Junta de Freguesia da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa.
- e) Explorar estratégias de *sponsoring* e *naming* com o sector privado, nomeadamente na indústria farmacêutica e agro-alimentar, de modo a reforçar parcerias e a gerar receitas próprias.

#### 5. Internacionalização

- a) Incentivar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, promovendo experiências e ambientes multiculturais;
- b) Incrementar as parcerias com instituições de ensino e investigação estrangeiras;
- c) Aprofundar as relações com os países de língua Portuguesa;
- d) Melhorar a visibilidade internacional da FMV, nomeadamente através da versão em inglês da sua página web, e em particular dos aspetos que possam aumentar a sua atratividade para estudantes estrangeiros.

#### 6. Gerir, motivar, expandir e renovar o efetivo de recursos humanos

- a) Continuar o aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação de desempenho dos docentes e não docentes e realizar as avaliações nos calendários previstos;
- Aproveitar todas as oportunidades legais e financeiras para criar oportunidades de promoção nas carreiras;
- c) Identificar as necessidades e desencadear, logo que haja capacidade financeira, os procedimentos necessários para a contratação de docentes e trabalhadores técnicos e administrativos, numa perspetiva das necessidades a médio-longo prazo e do rejuvenescimento;
- d) Concluir os concursos no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PrevPap), regulado pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, de modo a regularizar a situação dos trabalhadores da ACIVET que desempenham funções exclusivamente na FMV;
- e) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

## 7. Requalificação e eventual expansão das instalações e equipamentos.





- a) Concluir o levantamento exaustivo de todas as intervenções necessárias para a requalificação dos edifícios e equipamentos, distinguindo-as pelo seu grau de prioridade face ao grau de degradação das estruturas ou eventuais riscos de segurança e à despesa associada, em colaboração com a Reitoria da ULisboa;
- b) Concluir o concurso para o Projeto de Reabilitação das instalações da FMV de modo a permitir depois a abertura por fases das obras de reabilitação, com o apoio da Reitoria da ULisboa;
- c) Proceder ao longo do ano às intervenções mais urgentes e cuja despesa possa ser suportada pela FMV;
- d) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de investigação no âmbito dos projetos ou programas de reequipamento;
- e) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de prestação de serviços que permitam a sua atualização, mantendo a lógica de investimento produtivo realizada na última década;
- f) Procurar linhas de financiamento para instalar equipamentos de geração de energia a partir de fontes renováveis e instalação de equipamentos que permitam poupança de energia (ex. lâmpadas LED).

#### 8. Funcionamento dos serviços Administrativos

- a) Concluir a regulamentação dos serviços administrativos, peça decisiva na sua organização e na otimização do seu funcionamento;
- b) Promover a melhor gestão dos recursos humanos, identificando os elementos mais preparados e vocacionados para cada função e as eventuais carências a colmatar;
- c) Garantir a total disponibilidade da informação e da regulamentação em locais de fácil acesso pelos utilizadores (página da FMV, Fénix, outras redes internas) e promover ações de formação sobre novas regulamentações;
- d) Maximizar a realização dos diversos procedimentos por vias informáticas que poupem recursos físicos e financeiros e permitam o seu melhor controlo, tratamento e celeridade.

# 9. Garantia da Qualidade

 a) Instituir na vida da FMV uma verdadeira política de qualidade, desde a monitorização dos seus processos e procedimentos até à sua avaliação e eventual alteração numa perspetiva de melhoria contínua;





- b) Desenvolver o Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV em sintonia com o da ULisboa;
- c) Ligar o SIGQ à elaboração dos Planos e Relatórios anuais de Atividades, cuja preparação, sintonizada com as diretivas da Reitoria, deverá ser simplificada e concluída em tempo útil, de modo a permitir uma análise fácil e produtiva. Neste sentido os próximos Relatórios de atividades terão suporte principal no conjunto de indicadores que o Conselho de Garantia de Qualidade aprovou para o quadriénio 2019-2022 e que é apresentado no Anexo 1.

# 10. Comunicação e imagem

- a) Consolidar uma política concertada de comunicação e imagem da FMV, definindo estratégias, públicos alvos, metodologias e recursos humanos envolvidos;
- b) Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
- c) Planear as cerimónias e ações de receção e despedida dos estudantes (Abertura do Ano Académico e Cerimónia de Graduação) e da sua sensibilização para a importância da investigação e divulgação do CIISA.

#### 11. Cultura e Desporto

- a) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social;
- b) Convidar Médicos Veterinários de diversas faixas etárias e que desenvolvem atividades de âmbito cultural, artístico e desportivo, paralelas à Medicina Veterinária, para debaterem com docentes e principalmente com estudantes, outros olhares sobre a profissão e a sociedade;
- c) Lançamento das bases para a constituição de um núcleo de interesse museológico da FMV, com base em docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos de diferentes áreas, com a colaboração de estudantes, para analisar o nosso espólio histórico e estudar o seu impacto no meio veterinário e na sociedade em geral, para lançar as bases para a fundação do futuro Museu da FMV.





# 7. Recursos Humanos

Em seguida são apresentados os recursos humanos existentes e previstos em quadros referentes ao pessoal dirigente, pessoal docente, não docente e de investigação.

Quadro 1 – Pessoal Dirigente – Gestão Universitária

			Presidente			Vice-Presidente			Membro do CG			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	TOTAL
	Indeterminado	1		1	2		2			0	1		1	1		1	1		1	6
Gestão universitária	Determinado			0			0			0			0			0			0	0
	Total	1	0	1	2	0		0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6
Forting to the second second	Indeterminado			0			0			0			0			0			0	0
Ensino e Investigação em Medicina Veterinária	Determinado			0			0			0			0			0			0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indeterminado	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6
TOTAL	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6

Quadro 2 – Pessoal Docente

	Professor Catedrático		Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
	Ocupados A ocupar	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	
,0				0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0
,0				0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0
,0	0,0 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
,0	8,0 4,0	15,0	3,0	18,0	29,00	4,0	33,0			0,0			0,0	63,0	63,0
,0	0,0	0,0		0,0	6,82	0,0	6,82			0,0			0,0	6,82	6,82
,0	8,0 4,0	15,0	3,0	18,0	35,82	4,0	39,82	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,82	69,82
,0	8,0 4,0	15,0	3,0	18,0	29,0	4,0	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,0	69,00
,0	0,0 0,0	0,0	0,0	0,0	6,82	0,0	6,82	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,82	6,82
,0	8,0 4,0	15,0	3,0	18,0	35,82	4,0	39,82	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,82	75,82





# Quadro 3 – Pessoal de Investigação Científica

			Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Investigador Doutorado DL 57/2016 de 29-8		Doutora	Programa Estímulo ao Emprego Científico	Institucional	. Doutora	Programa Estímulo ao Emprego Científico		ā	<ul> <li>Sistema de Apoio à Investigação Científica e</li> </ul>		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	TOTAL
Investigação e	Indeterminado			0,0			0,0	1,0		1,0	0,0		0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	1,0
Desenvolvimento em	Determinado			0,0			0,0	0,0		0,0	8,0		8,0	1,0		1,0	1,0		1,0	6,0		6,0	16,0
Medicina Veterinária	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	8,0	0,0	8,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	6,0	0,0	6,0	17,0

# Quadro 4 – Trabalhadores Técnicos e Administrativos

				PESSO	AL DIRI	GENTE			TÉ	ONICO S	SUPERIO	)R			ASSIST	'ENTE TÉ	CNICO			ASSIST		PERAC	IONAL	i	NICO SU DIAGNÓ TERAPI	STICO E		
ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO		Diretor Executivo da Faculdade			Direção Intermédia 2.º, 3.º e 4.º Grau a)		Т.		Técnico Superior		T.		Coordenador Técnico			Assistente Técnico		T.		Assistente Operacional		T		Técnico Superior de Diagnóstico e Terapeutica		. T	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTA	TOTAL
	Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0
Gestão	Determinado	1,0		1,0			0,0	1,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0
	Total	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
	Indeterminado			0,0			0,0	0,0	2,0	1,0	3,0	3,0	1,0		1,0	3,0		3,0	4,0			0,0	0,0			0,0	0,0	7,0
Apoio à gestão	Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0		3,0	3,0	1,0	0,0	1,0	3,0	0,0	3,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	- 171	0,0	0,0	7,0
Apoio às atividades de	Indeterminado			0,0			0,0	0,0	9,0	1,0	10,0	10,0			0,0	8,0	1,0	9,0	9,0	2,0		2,0	2,0	2,0		2,0	2,0	23,0
ensino e investigação	Determinado			0,0	1,0		1,0	1,0	1,0		1,0	1,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	10,0		11,0	11,0	0,0	0,0	0,0	8,0	1,0	9,0	9,0	2,0	0,0	2,0	2,0	2,0	0,0	2,0	2,0	25,0
	Indeterminado			0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	1,0		1,0	2,0	1,0	3,0	4,0			0,0	0,0			0,0	0,0	5,0
Gestão académica	Determinado Total	0,0	0.0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0 1,0	1,0		0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	0,0 <b>4,0</b>	0,0	0.0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0 <b>6,0</b>
	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0		0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,0	1,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Biblioteca e documentação	Determinado			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	2,0		0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0
Dibilotoca e documentação	Total	0,0	0.0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0.0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0.0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	4,0	3,0	7,0	7,0	0,0	0,0	0,0	2,0	5,0	5,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0
Gestão financeira	Determinado			0,0	1,0		1,0	1,0	.,0	0,0	0,0	0,0			0.0		0,0	0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0
	Total	0,0	0.0	0.0	1,0	0,0	1,0	1,0	4.0		7,0	7,0	0.0	0.0	0.0	0,0	5.0	5,0	5.0	0,0	0.0	0.0	0.0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0
	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	.,.	0,0	0,0	0,0	-1,0	2.0	2,0	2,0	0,0	0,0	0.0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Gestão de recursos	Determinado			0,0	1,0		1,0	1,0		_,.	0,0	0,0			0,0	.,.		0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0
humanos	Total	0.0	0.0	0.0	1.0	0.0	1.0	1.0	0.0		2.0	2.0	0.0	0.0		1.0	0.0	1.0	1.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4,0
	Indeterminado	- 7-	- 7,	0,0	- 1	- 7	0,0	0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	- 7		0,0	5,0	1,0	6,0	6,0	1,0		1,0	1,0		- 7,	0,0	0,0	9,0
Instalações, equipamentos e	Determinado			0,0	1,0	1,0	2,0	2,0		,-	0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0
apoio técnico	Total	0,0	0,0	0.0	1,0	1,0	2,0	2,0	1,0		2,0	2,0	0,0	0,0	0.0	5,0	1,0	6,0	6,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0
	Indeterminado			0,0		-	0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	- 1		0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0
Prestação de serviços	Determinado			0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0			0,0			0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0			0,0	0,0	2,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	8,0	25,0	25,0	2,0	0,0	2,0	21,0	8,0	29,0	31,0	3,0	0,0	3,0	3,0	2,0	0,0	2,0	2,0	61,0
TOTAL	Determinado	1,0	0,0	1,0	6,0	1,0	7,0	8,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0
	Total	1,0	0,0	1,0	6,0	1,0	7,0	8,0	19,0	8,0	27,0	27,0	2,0	0,0	2,0	21,0	8,0	29,0	31,0	4,0	0,0	4,0	4,0	2,0	0,0	2,0	2,0	72,0

a) Inclui 2 dirigentes intermédios de 2.º grau, 2 de 3.º grau e 3 de 4.º grau





# 8. Recursos Financeiros

Nos quadros abaixo são descriminadas as receitas e despesas constantes da proposta de Orçamento para o ano de 2021.

# Quadro 5 - Orçamento de Receita

ORÇAMENTO DO ANO DE 2021

	ORÇAMENTO			I <del></del> .			
Rúbrica	Origem - Receita	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Receita	Transfªs AP	Fundos Europeus	Total da Receita
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR	Gerais	РТОРПА	Receita	AP	Europeus	Receita
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.01	ESTADO						
06.03.01.30	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL						
		7.612.604		7.612.604			7.612.604
06.03.01.30.84	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL - FAC. MED. VET.  TOTAL DO AGRUPAMENTO	7 612 604 7 612 604	0	7 612 604 7 612 604	0	0	7 612 604 7 612 604
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR	7 612 604	U	7 612 604	U	U	7 612 604
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.01	TAXAS:						
			5 000	5 000			5 000
04.01.22.01	PROPINAS - 1º ciclo						
04.01.22.02	PROPINAS - 2º ciclo		84 000	84 000			84 000
04.01.22.03	PROPINAS - 3º ciclo		60 000	60 000			60 000
04.01.22.04	PROPINAS - Mestrado Integrado		820 000	820 000			820 000
04.01.22.06	PROPINAS - unidades curriculares isoladas		10 000	10 000			10 000
04.01.99	TAXAS DIVERSAS		10 000	10 000			10 000
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.02.01	JUROS DE MORA		5 000	5 000			5 000
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS		5 000	5 000			5 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	999 000	999 000	0	0	999 000
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:						
05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS						
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO						
05.03.01.10.30	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS		5 000	5 000			5 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	5 000	5 000	0	0	5 000
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
07.01	VENDA DE BENS						
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS		1 000	1 000			1 000
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		35 000	35 000			35 000
07.02.99	OUTROS		190 000	190 000			190 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	226 000	226 000	0	0	226 000
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:						
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
10.03.08.52	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL - SFA						
	TRANSFERENCIAS CAPITAL - SFA - FUND. CIENCIA E TECN.			0	1 539 587		1 539 587
10.03.09.52.98	TRANSFERENCIAS CAPITAL - SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUG				54 769		54 769
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	1 594 356	0	1 594 356
	EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO			J	100.000	J	133.330
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
06.03.07.52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA						
06.03.07.52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA - FUND. CIENCIA E TEC		_	0	46 311		46 311
				U	40 311		40 311
06.09	RESTO DO MUNDO:					200.000	202.25
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES			0		300 000	300 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	46 311	300 000	346 311
<del> </del>	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE RECEITA	7 612 604	1 230 000	8 842 604		300 000	10 783 271
	TOTAL DO ORÇAMENTO			10 783	271		





# Quadro 6 – Orçamento de Despesa

ORÇAMENTO DO ANO DE 2021

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf <sup>a</sup> s AP	Fundos Europeus	Total da Despesa
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	Gerais	гторпа	Despesa	AF	Lui opeus	Despesa
01.01.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES						
01.01.02	ORGAOS SOCIAIS	25 973		25 973			25 973
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA	4 134 755		4 134 755			4 134 755
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	169 547		169 547	409 869		579 416
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	35 162		35 162			35 162
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTACAO			0			0
01.01.11	REPRESENTACAO	11 716		11 716			11 716
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEICAO	153 160		153 160	17 630		170 790
01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS	358 691		358 691	34 156		392 847
01.01.14	SUBSIDIO DE NATAL	358 692		358 692	34 156		392 848
01.02.00	ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS						
01.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS			0			(
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			0			(
01.02.05	ABONO P/ FALHAS	2 402		2 402			2 402
01.02.07	COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA			0			(
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE			0			
01.03.00	SEGURANCA SOCIAL						
01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	2 576		2 576			2 576
01.03.04	OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES			0			(
	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	885 233		885 233			885 233
	SEGURANCA SOCIAL	316 939		316 939	113 568		430 507
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	6 454 846	0		609 379	0	7 064 225
02.00.00	AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
02.01.00	AQUISICAO DE BENS						
02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	5 005	50 000	55 005	500 000	200 000	755 005
02.01.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		10 000	10 000			10 000
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		5 000	5 000			5 000
02.01.07	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS			0			(
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITORIO						
02.01.08 A0	PAPEL		6 000	6 000			6 000
02.01.08 B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO		6 000	6 000			6 000
02.01.08 CO	OUTROS		10 000	10 000			10 000
02.01.09 C0	PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS		12 000	12 000			12 000
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO		100 000	100 000	20 000	20 000	140 000
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS			0			(
02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS			0			(
02.01.15	PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS			0			(
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS		6 000	6 000			6 000
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA		10 000	10 000			10 000
02.01.19	ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACAO			0			(
02.01.20	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO			0			(
02.01.21	OUTROS BENS		50 000	50 000	15 000	40 000	105 000
02.02.00	AQUISICAO DE SERVICOS						
02.02.01 B0	ENCARGOS DAS INSTALACOES	300 000		300 000			300 000
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE			0			C
02.02.03	CONSERVACAO DE BENS	200 000	80 000	280 000	40 000		320 000
02.02.09 C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ		20 000	20 000			20 000
02.02.09 D0	COMUNICACOES MOVEIS		6 000	6 000			6 000
02.02.09 F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES		6 000	6 000			6 000
02.02.10	TRANSPORTES	2 000	10 000	12 000			12 000
							2 000





#### ORÇAMENTO DO ANO DE 2021

Orçamento de Despesa (Cont.)

Orçamento de D	I	Dossites	Deseite	Cub Takal da	T	Fundas	Total da
Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transfªs AP	Fundos Europeus	Total da Despesa
02.02.12 B0	OUTRAS		8 000	8 000			8 000
02.02.13	DESLOCACOES E ESTADAS	5 000	20 000	25 000	30 000	20 000	75 000
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA						
02.02.14 CO	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA			0			0
02.02.15	FORMACAO						
02.02.15 B0	OUTRAS		6 000	6 000			6 000
02.02.16	SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES			0			0
02.02.17 A0	PUBLICIDADE TERRITÓRIO NACIONAL	5 000		5 000			5 000
02.02.17 B0.B0	PUBLICIDADE ESTRANGEIRO			0	10 000		10 000
02.02.17 CO	PUBLICIDADE - outras			0			C
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		80 000	80 000			80 000
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		00 000	0			00000
02.02.19 B0	SOFTWARE INFORMATICO		10 000	10 000			10 000
02.02.19 C0	OUTROS	80 000	40 000	120 000			120 000
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	80 000	40 000	120 000			120 000
02.02.20 A0.C0	†		25 000	25 000			25 000
02.02.20 A0.C0	OUTROS	60 753	80 000	140 753			140 753
02.02.25	OUTROS SERVICOS		40 000	40 000	10 000		50 000
02.02.23		657 758					2 260 758
04.00.00	TOTAL DO AGRUPAMENTO	05/ /58	698 000	1 355 758	625 000	280 000	2 200 758
04.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES			0			
04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS			0			0
04.08.00	FAMILIAS		12.000	0			02.000
04.08.02 B0	OUTRAS		12 000		60 000	20 000	92 000
04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES			0			
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	12 000	12 000	60 000	20 000	92 000
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
06.02.03.IV	IMPOSTOS E TAXAS		15 000	15 000			15 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	15 000	15 000	0	0	15 000
07.00.00	AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL						
07.01.00	INVESTIMENTOS						
07.01.03 B0.BO	CONSERVACAO OU REPARACAO	500 000	150 000	650 000			650 000
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA			0			0
07.01.07 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0
07.01.07 B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			0			0
07.01.07 B0.C0	OUTROS		40 000	40 000	30 000		70 000
07.01.08	SOFTWARE INFORMATICO						
07.01.08 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0
07.01.08 B0.B0	OUTROS			0			0
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						
07.01.09 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0
07.01.09 B0.B0	OUTROS		10 000	10 000			10 000
07.01.10	EQUIPAMENTO BASICO						
07.01.10 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0
07.01.10 B0.B0	OUTROS		300 000	300 000	316 288		616 288
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS						
07.01.11 B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		5 000	5 000			5 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	500 000	505 000	1 005 000	346 288	0	1 351 288
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE DESPESA	7 612 604	1 230 000	8 842 604	1 640 667	300 000	10 783 271
	TOTAL DO ORÇAMENTO			10 783	271		

#### Anexos:

Anexo I - Quadro indicadores para o quadriénio 2019-2022;

Aprovado pelo Conselho de Gestão em 21 de outubro de 2020.

Data: 24/06/19

Código: MQ-03B

# Anexo do Plano da Qualidade - Indicadores e Metas 2019-22



Monitorização (anual) Média Fonte da Processo da Indicador de Meta Valor final LINHAS DE ACÇÃO Objetivos estratégicos Fórmula de cálculo Nº Observações Quadriénio (2019-22) qualidade desempenho (2019-22) monitorização 2018 2019 2020 2021 2022 2014-2017 1. Formação 1 MIMV ≤120 DARH 2 MSA - 30 DARH Oferta formativa Nº de vagas / ano 3 MEZ - 35 DARH 4 DCV - ≥10 DARH MIMV - >95 DARH MSA - >50 Nº estudantes matriculados (1º Sucesso da oferta formativa ano) / Nº vagas (%) 7 MEZ - >50 DARH DCV - >50 9 MIMV 10 MSA DARH Estudantes inscritos Nº total de estudantes inscritos 11 MEZ DARH 12 DARH DCV Nº total de estudantes inscritos 13 MIMV DARH Estudantes inscritos na estudantes inscritos apenas na componente letiva componente Estágio ou 14 MSA DARH Dissertação 15 MEZ DARH 16 MIMV > 80% DARH 17 MSA > 80% DARH Taxa de sucesso / Estudantes Nº de estudantes aprovados no fim das 3 épocas de exames 18 MEZ > 80% DARH 19 DCV > 80% DARH 20 MIMV DARH 21 MSA DARH Diplomados Nº de estudantes diplomados 22 MEZ 23 DCV DARH 24 MIMV (x=6)- > 50% DARH Estudantes que completam o ciclo 25 MSA (x=2)- > 50% DARH Eficiência formativa (%) de estudos no nº de anos previsto 26 MEZ (x=2) - > 50% DARH (%) DCV (x=4) - > 50% DARH 28 MIMV - < 1,2 DARH Tempo médio para a conclusão do 29 MSA - ≤ 1,5 Eficiência formativa (anos) curso (anos) / nº de anos 30 MEZ - ≤ 1,5 DARH curriculares 31 DCV - ≤ 1,3 DARH 32 MIMV - <5% DARH Nº de estudantes que não 33 MSA - <5% DARH Abandono renovam a inscrição anual / № 34 total de estudantes MEZ - <5% DARH 35



Data: 24/06/19 Código: MQ-03B

Empregabilidade	Recém-diplomados do curso que estão registados no IEFP como desempregados / № diplomados em 3 anos (%)	36	MIMV - <9				DGES	
		37	MIMV - ≥3,75 (1-5)				Inquérito CP	
Satisfação dos estudantes com		38	MSA - ≥3,75 (1-5)				Inquérito CP	
as UCs	Nota média da avaliação das UCs	39	MEZ - ≥3,75 (1-5)				Inquérito CP	
		40	DCV - ≥3,75 (1-5)				Inquérito CP	
		41	MIMV - ≥4 (1-5)				Inquérito CP	
Satisfação dos estudantes com	Nota média da avaliação dos	42	MSA - ≥4 (1-5)				Inquérito CP	
os docentes	docentes	43	MEZ - ≥4 (1-5)				Inquérito CP	
		44	DCV - ≥4 (1-5)				Inquérito CP	
		45	MIMV - <5, >80%				DARH	
	№ e percentagem de resolução /	46	MSA - <5, >80%				DARH	
Reclamações dos estudantes	ano	47	MEZ - <5, >80%				DARH	
		48	DCV - <5, >80%				DARH	
Rácio pessoal docente / estudantes inscritos	Docentes ETI + especialistas / nº estudantes inscritos no ciclo de estudos (exceto estágio / dissertação)	49	MIMV - >0,13				DARH + ACIVET	
Rácio pessoal docente / estudantes diplomados	Docentes ETI + especialistas / nº estudantes diplomados	50	MIMV - >0,70				DARH	
Rácio Veterinários docentes + especialistas / estudantes diplomados	Veterinários (Docentes + especialistas) ETI / nº estudantes diplomados	51	MIMV - >0,90				DARH + ACIVET	
Rácio suporte staff / estudantes diplomados	Suporte staff / nº estudantes diplomados	52	MIMV - >0,70				DARH + ACIVET	
Veterinários especialistas envolvidos no treino veterinário	N° de veterinários especialistas envolvidos no treino veterinário / n° de estudantes diplomados	53	MIMV - >0,06				DARH + ACIVET	
Ratio estudantes de doutoramento diplomados / estudantes MIMV diplomados	N° de estudantes de doutoramento diplomados / n° de estudantes MIMV diplomados	54	MIMV - >0,09				DARH	
Treino prático não clínico	N° de horas de treino prático não clínico durante o ciclo de estudos	55	MIMV - >900				СР	
Treino prático clínico	N° de horas de treino prático clínico durante o ciclo de estudos	56	MIMV - >670				СР	
Treino em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária	N° de horas de treino em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária durante o ciclo de estudos	57	MIMV - >250				СР	

Promover uma formação de excelência

PQ-02



_										
		Treino prático extramuros em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária	N° de horas de treino prático extramuros em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária durante o ciclo de estudos	58	MIMV - >40				СР	
		Casuística de animais de companhia no HE	Nº de animais de companhia vistos no HE / nº de estudantes diplomados	59	MIMV - >70				HE-ACIVET	
		Casuística de ruminantes e suínos no HE	№ de ruminantes e suínos vistos no HE / n° de estudantes diplomados	60	MIMV - >0,46				CEP e PCDI	
		Casuística de equídeos no HE	Nº de equídeos vistos no HE / n° de estudantes diplomados	61	MIMV - >3				HE-ACIVET	
		Casuística de coelhos, roedores aves e exóticos vistos no HE	N° de coelhos, roedores, aves e exóticos vistos no HE / n° de estudantes diplomados	62	MIMV - >1,7				HE-ACIVET	
		Casuística de animais de companhia extramuros	N° de animais de companhia vistos extramuros / n° de estudantes diplomados	63	MIMV - <0				HE-ACIVET	
		Casuística de ruminantes e suínos vistos extramuros	N° de ruminantes e suínos vistos extramuros / n° de estudantes diplomados	64	MIMV - >15				CEP e PCDI	
		Casuística de equídeos extramuros	N° de equídeos vistos extramuros / n° de estudantes diplomados	65	MIMV - >0,60				Cli. Equideos	
		Visitas a explorações de ruminantes e suínos	N° de visitas a explorações de ruminantes e suínos / n° de estudantes diplomados	66	MIMV - >0,7				СР	
		Visitas a unidades avícolas, cunícolas, aquaculturas e apiários	N° de visitas a unidades avícolas, cunícolas, aquaculturas e apiários / n° de estudantes diplomados	67	MIMV - >0,1				СР	
		Necropsias de animais de companhia	N° de necropsias de animais de companhia / n° de estudantes diplomados	68	MIMV - >2				Anat. Patológica	
		Necropsias de ruminantes e suínos	N ° de necropsias de ruminantes e suínos / n ° de estudantes diplomados	69	MIMV - >1				Anat. Patológica + CEP	
		Necropsias de equídeos	N° de necropsias de equídeos / n° de estudantes diplomados	70	MIMV - >0,1				Anat. Patológica + CEP	
		Necropsias de coelhos, roedores, pássaros, exóticos e peixes	N° de necropsias de coelhos, roedores, pássaros e exóticos / n° de estudantes diplomados	71	MIMV - >1,5				Anat. Patológica	
		№ de parcerias para estágios externo	Nº de parcerias para estágios externo	72	MIMV - >80				DARH	
		Visitantes nacionais do website da FMV	Visitantes únicos do website	73	>10% / ano				Administração do website	
		Tempo permanência de cada utilizador no website	Tempo permanência de cada utilizador no website	74	> 2 min				Administração do website	
2. Formação ao Longo da Vida	2.1 Oferecer um Plano de	Ações de formação	№ ações de formação	75	Oferta de + de 10 ações / ano				Gabinete de Formação Avançada	
	==									



	I ormação ao congo da vida	1404									
	atual e coerente	1 4 62	Ações de formação novas / ano	№ ações de formação novas	76	Oferta de 1 ação				Gabinete de Formação Avançada	
3. Investigação	3.1 Melhorar a informação		Candidaturas a projetos	№ candidaturas submetidas / ano	77	Aumentar 5% (média do quadriénio anterior)				Gabinete Projetos	
	sobre a oportunidade de financiamento e a qualidade das candidaturas	PQ-03	Sucesso das candidaturas a projeto	№ candidaturas aprovadas / nº de candidaturas submetidas	78	> 10%				Gabinete Projetos	
			Financiamento atraído	Financiamento externo/doutorado	79	Aumentar 1%					
			Classificação do Centro de Investigação		80	≥ Muito bom (MB)				CIISA Coordenação	
			Doutorados no Centro	ETI	81	>50				CIISA Coordenação	
			Doutorandos no Centro	ETI	82	> 40				CIISA Coordenação	
			Rácio Doutorados no Centro	Nº doutorados / Nº total membros (%)	83	>60%				CIISA Coordenação	
	3.2. Aumentar a quantidade e a qualidade da produção	PQ-03	Projetos I&D	№ projetos I&D ativos	84	Aumentar 1%				Gabinete Projetos	
	científica		Rácio Projetos externos / doutorados no Centro	Nº projetos externos / Nº doutorados	85	>0,3				CIISA Coordenação	
			Publicações indexadas	Nº total de publicações indexadas internacionais	86	> 120				CIISA Coordenação	
			Qualidade das publicações	Artigos Q1 / total de artigos (%)	87	> 50%				CIISA Coordenação	
			Rácio de Publicações	Nº de publicações /doutorado ETI	88	> 1,2 / ano				CIISA Coordenação	
	3.3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade	PQ-03	Publicação de Teses PhD	№ de teses PhD concluídas	89	> 5 / ano				DARH	
	3.4. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais	PQ-03	Colaborações internacionais	Nº de Colaborações internacionais	90	> 75				CIISA Coordenação	
			Dissilate % - \ indeed	Nº de ações de divulgação de ciência	91	2 divulgação / ano				CIISA Coordenação	
	3.5 Aumentar a visibilidade da	PQ-03	Divulgação à sociedade	Nº de participações em eventos	92	1 participação / ano				CIISA Coordenação	
	investigação realizada	PQ-03	Visitantes únicos do website CIISA	Nº visitantes únicos	93	Aumentar 3%				Administração do website	
			Tempo permanência de cada utilizador no website	Média anual	94	> 2 min				Administração do website	
4. Serviços à Sociedade			Consultas de especialidade	№ total consultas de especialidade	95	Aumentar 1%				Hospital Escolar	
			Consultas de referência	Nº total consultas de referência	96	Aumentar 1%				Hospital Escolar	
	4.1. Desenvolver e racionalizar		Ações de divulgação a clientes	nº de ações de divulgação a clientes	97	4 / ano				Hospital Escolar	
	os recursos humanos e físicos e aumentar a satisfação dos clientes - HE-Animais de	PQ-04	Satisfação do cliente: qualidade do serviço		98	≥4 (escala 1-5)				Hospital Escolar	
	Companhia		Satisfação do cliente: marcação de serviço	Inquéritos	99	≥3,5(escala 1-5)				Hospital Escolar	
			Satisfação do cliente: tempo de espera	Inquéritos	100	≥3,5(escala 1-5)				Hospital Escolar	
			Reclamações no Hospital Escolar	% no total de serviços e % de resolução / ano	101	<0,5% >80%				Hospital Escolar	
			1	10000000 / 000							



			Consultas e serviços de referência	Nº total consultas de referência	102	Aumentar 3%					Hospital Escolar	
	4.2. Desenvolver e racionalizar		Satisfação do cliente: qualidade do serviço	Inquéritos	103	≥4 (escala 1-5)					Hospital Escolar	
	os recursos humanos e físicos e aumentar a satisfação dos	PQ-04	Satisfação do cliente: marcação de serviço	Inquéritos	104	≥3,5(escala 1-5)					Hospital Escolar	
	clientes - HE-Equinos		Satisfação do cliente: tempo de espera	Inquéritos	105	≥3,5(escala 1-5)					Hospital Escolar	
			Reclamações no Hospital Escolar	% no total de serviços e % de resolução / ano	106	<0,5% >80%					Hospital Escolar	
	4.3. Desenvolver e racionalizar		Serviços prestados	№ total de serviços prestados	107	Aumentar 1%					Hospital Escolar	
	os recursos humanos e físicos e a satisfação dos clientes -	PQ-04	Satisfação geral dos clínicos do HE	Respostas a inquéritos	108	≥4 (escala 1-5)					Hospital Escolar	
	Centro de Diagnóstico		Satisfação geral dos clientes externos	Respostas a inquéritos	109	≥4 (escala 1-5)					Hospital Escolar	
5. Internacionalização			Estudantes Mobilidade In	Nº estudantes Erasmus In / ano	110	>25					Gabinete Mobilidade	
			Estudantes Mobilidade Out	№ estudantes Erasmus Out / ano	111	>25					Gabinete Mobilidade	
	5.1 Incrementar a mobilidade de estudantes, docentes e PQ-05	Satisfação dos estudantes em mobilidade	Inquéritos	112	≥4 (escala 1-5)					Gabinete Mobilidade		
		PQ-05	Reclamações no Gabinete de Mobilidade	№ anual e percentagem de resolução	113	<5, >80%					Gabinete Mobilidade	
	outros trabalhadores		Docentes Mobilidade In	№ docentes In / ano	114	≥2					Gabinete Mobilidade	
			Docentes Mobilidade Out	№ docentes Out / ano	115	≥1					Gabinete Mobilidade	
			Trabalhadores Mobilidade In	№ trabalhadores In / ano	116	≥1					Gabinete Mobilidade	
			Trabalhadores Mobilidade Out	№ trabalhadores Out / ano	117	≥1					Gabinete Mobilidade	
	5.2 Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras	PQ-05	Projetos internacionais	Nº projetos internacionais / ano	118	≥2					Gabinete Projetos	
	5.3 Aumentar o interesse de	PQ-05	Visitantes estrangeiros do website da FMV	Aumento do nº de visitantes do website CIISA	119	>5% / ano					Administração do website	
	estrangeiros sobre a FMV	1 4 65	Tempo permanência de cada utilizador no website	Tempo permanência de cada utilizador no website	120	> 2'					Administração do website	
6. Gestão dos recursos			Promoção de docentes	Nº docentes promovidos/Nº docentes em tempo integral	121	Promover 2% (2013 - 58)					DARH	
humanos			Renovação de docentes	Nº docentes contratados/Nº docentes desvinculados	122	≥1					DARH	
	6.1 Promoção e renovação do universo de trabalhadores docentes e não docentes	PQ-06	Progressão de trabalhadores não docentes	Nº de trabalhadores não docentes promovidos / Nº total de trabalhadores não docentes	123	Promover 5% (2013 - 58)					DARH	
			Renovação de trabalhadores não docentes	№ trabalhadores contratados / № trabalhadores desvinculados	124	≥1					DARH	
	6.2 Promover o recrutamento de pessoal técnico especializado para os Serviços da FMV	PQ-06	Técnicos contratados	№ técnicos recrutados	125	≥1					DARH	
								 		•		



	Humanos 9.3 Serviços Financeiros	PQ-09	Satisfação dos trabalhadores  Tempo médio de reposta a requisições internas	inquéritos  Dia de emissão de guia para o fornecedor - dia de entrada da requisição	144	≥4 (1-5) <15d					DARH DRF	
	9.2 Serviços de Recursos			inquéritos		≥4 (1-5)				+	DARH	
		PQ-09 PQ-09	Satisfação dos estudantes  Satisfação dos docentes	inquéritos	142	≥4 (1-5)					DARH	
9. Funcionamento dos serviços Administrativos	9.1 Serviços Académicos	PQ-09	Tempo médio de resposta na emissão de certificados	Dia de entrega - dia de requisição	141	<5d					DARH	
	8.5 Satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis	PQ-08	Nota média de avaliação dos espaços	Nota média de avaliação dos espaços	140	≥3,5 (escala 1-5)					Inquérito CP	
	8.4 Reparação / substituição de outros equipamentos	PQ-08	Reparação / substituição de outros equipamentos		139	90%					GAT	
	8.3 Reparação / substituição de equipamentos do HE	PQ-08	Reparação / substituição de equipamentos do HE		138	80%					GAT	
equipamentos	8.2 Substituição de equipamentos AVAC	PQ-08	Substituição / Reparação de equipamentos AVAC	Equipamentos AVAC substituídos ou reparados / totalidade de equipamentos AVAC	137	75%					GAT	
8. Manutenção e expansão das instalações e	8.1 Requalificação dos edifícios	PQ-08	Requalificação dos edifícios	Edifícios requalificados / totalidade dos edifícios	136	30%					GAT	
	7.3 Alocação das receitas próprias à implementação do plano estratégico	PQ-07	Receitas próprias alocadas ao PE / Total de receitas próprias	Receitas próprias alocadas ao PE / Total de receitas próprias	135	>90%					DRF	
	orçamento Cumprimento do orçamento previsto	PQ-07	Overheads de projetos de investigação / Orçamento total	Overheads de projetos de investigação / Orçamento total	134	Aumentar 1%					DRF	
	7.2 Ratios de rubricas no		Bolsas / Orçamento total	Bolsas / Orçamento	133	Aumentar 1%					DRF	
			Propinas / Orçamento total	Propinas / Orçamento total	132	Aumentar 1%					DRF	
financeiros	7.1 Execução orçamental	PQ-07	Gestão da despesa	Despesa / Despesa prevista	131	≤ 100%			+		DRF	
7. Gestão dos recursos			Formação dos outros trabalhadores Gestão da receita	nº trabalhadores  Receita / Receita prevista	129	>0,1 ≥ 100%					DARH / RA	
	6.4 Formação dos trabalhadores	PQ-06	Formação pedagógica dos docentes	Nº de formações pedagógicas frequentadas / nº docentes Nº de formações frequentadas /	128	>0,1					Conselho Pedagógico	
	trabalhadores docentes e não docentes	1 Q 00	Desempenho de não docentes	% de Relevantes	127	25					Avaliação desempenho não docentes	
	6.3. Aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação e remuneração dos	PQ-06	Desempenho dos docentes	Excelentes / total (%)	126	>50%					Avaliação desempenho docentes	



	9.4 Comunicação interna	PQ-09	Tempo médio de comunicação de despachos e regulamentos	Após assinatura e/ou aprovação	146	< 2d				D. Executivo	
	10.1 Verificação do Sistema de Garantia da Qualidade	PQ-10	Conformidades em auditorias internas	№ de não conformidades	147	< 5%				SIGQ	
			Conformidades em auditorias externas	Nº de não conformidades	148	< 5%				SIGQ	
	10.2 Segurança e Medicina no Trabalho		nº de acidentes	nº de acidentes	149	<1%				SMT	
	10.3 Reclamações	PQ-10	nº de reclamações clientes	nº de reclamações clientes	150	< 1% do universo				SIGQ	
			nº de reclamações trabalhadores não docentes	nº de reclamações trabalhadores	151	< 1% do universo				SIGQ	
			nº de reclamações docentes	nº de reclamações docentes	152	< 1% do universo				SIGQ	
			nº de reclamações estudantes	nº de reclamações estudantes	153	< 1% do universo				SIGQ	
	10.4 Satisfação	PQ-10	Satisfação dos estudantes	Satisfação dos estudantes com o processo formativos	154	≥4 (escala 1-5)				SIGQ	
		PQ-10	satisfação dos docentes	satisfação dos docentes	155	≥4 (escala 1-5)				SIGQ	
		PQ-10	Satisfação dos trabalhadores	Satisfação dos trabalhadores	156	≥4 (escala 1-5)			·	SIGQ	